

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Julho 2023

Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Recife

Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Peso mensal (%)
Índice geral	0,40	2,93	100,00
Alimentação e bebidas	0,05	1,30	24,02
Habitação	-0,64	2,61	13,83
Artigos de residência	-0,22	-0,77	4,16
Vestuário	-0,54	0,98	6,04
Transportes	2,43	3,80	18,70
Saúde e cuidados pessoais	0,18	4,73	14,76
Despesas pessoais	0,52	2,39	8,34
Educação	0,08	8,91	6,02
Comunicação	-0,29	2,96	4,13

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - julho2023

Os números de julho 2023 referentes ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou em Recife alta de 0,40%. Houve um aumento de 0,12 pontos percentuais com relação ao resultado de junho, que havia apresentado uma inflação de 0,28%.

No acumulado do ano de 2023 registra-se alta de 2,93%.

O grupo de produtos e serviços de Alimentação e Bebidas, continua sendo o que mais contribui para a inflação, registrando o maior peso, 24,02%.

Dos nove grupos pesquisados, quatro apresentaram deflação, a maior foi apurada no setor de Habitação que teve baixa de -0,64%. A maior inflação foi registrada no grupo Transportes com alta de 2,43%. No acumulado do ano tem-se uma inflação de 3,80%.

Área Pesquisada	jun/23	jul/23
Aracaju (SE)	0,26	0,26%
Belém (PA)	-0,09	0,26%
Belo Horizonte (MG)	0,31	-0,16%
Brasil	-0,08	0,12%
Brasília (DF)	-0,4	0,34%
Campo Grande (MS)	-0,14	-0,12%
Curitiba (PR)	0,03	0,28%
Fortaleza (CE)	-0,4	0,17%
Goiânia (GO)	-0,97	0,16%
Grande Vitória (ES)	0,06	0,04%
Porto Alegre (RS)	-0,02	0,53%
Recife (PE)	0,28	0,40%
Rio Branco (AC)	-0,5	0,31%
Rio de Janeiro (RJ)	-0,2	0,03%
Salvador (BA)	-0,23	0,25%
São Luís (MA)	-0,62	0,05%
São Paulo (SP)	-0,01	-0,02%

Relação em ordem alfabética

Na apuração de julho de 2023, o Brasil registrou inflação de 0,12%.

Dentre as 16 áreas pesquisadas, apenas 3 apresentaram deflação. A maior foi apurada em Belo Horizonte (MG), -0,16%.